



A Santa Sé

***DISCURSO DO SANTO PADRE
DURANTE O ENCONTRO COM UMA
DELEGAÇÃO DA CONFERÊNCIA
EPISCOPAL DA ROMÉLIA***

Quinta-feira, 31 de Maio de 2001

Senhores Cardeais

Venerados Irmãos no Episcopado

Ilustríssimos Professores

Prezados Senhores

1. "Tu, porém, persevera em tudo o que aprendeste e que te foi confiado, sabendo de quem o aprendeste. Desde a infância conheces as Escrituras, que podem dar-te a sabedoria que leva à salvação pela fé em Jesus Cristo. Toda a Escritura é divinamente inspirada e útil para ensinar, convencer, corrigir e instruir na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e apto para toda a obra" (2 Tm 3, 14-16).

Com estas palavras, o Apóstolo Paulo dirige-se ao jovem Bispo Timóteo, a quem fora confiada a Igreja de Éfeso, recordando-lhe a importância da Sagrada Escritura no anúncio da salvação em Cristo. Desde os primórdios do cristianismo, a Bíblia foi o livro que plasmou não poucas culturas, e para o traduzir, certas vezes foi necessário criar alfabetos nacionais.

Disto estava bem consciente a Igreja ortodoxa nos Principados romenos, quando providenciou as primeiras traduções da Bíblia em língua nacional, de maneira a torná-la mais acessível aos fiéis. Na segunda metade do século XVIII, esgotou-se a primeira edição completa romena da Sagrada Escritura, conhecida como "*Biblia de la Bucuresti*" (1688). Entretanto, na liturgia nacional

verificaram-se transformações notáveis. Então, tornou-se necessária uma nova edição; este trabalho foi realizado com competência e zelo por um grande monge erudito, Samuil Micu, da "*Scoala Ardeleana*". À edição foi dado o nome da cidade de Blaj, onde o Bispo Ioan Bob a imprimiu em 1795.

2. Esta nova tradução foi usada não só pela Igreja greco-católica da Transilvânia, mas também pela Igreja ortodoxa, servindo assim a todos os Romanos para a difusão da fé em Cristo. Desta forma, na Liturgia continuaram a ressoar os mesmos textos, desenvolvendo ulteriormente a linguagem teológica comum.

Além disso, considerando-se a eximia qualidade literária desta obra, ela teve um notável impacto cultural em toda a Nação, como aconteceu por exemplo na Polónia, graças à tradução da Bíblia, feita pelo Padre jesuíta Jakub Wujek.

Tendo em consideração a importância da "*Bíblia de la Blaj*", que representa um verdadeiro monumento de fé e, ao mesmo tempo, uma grandiosa obra literária de língua romena, desejei que uma sua edição preparada por um grupo de estudiosos insígnies, sob o patrocínio da Sede Metropolitana greco-católica e das mais ilustres Autoridades culturais da Roménia, fosse impressa no Vaticano, como oferta da Santa Sé.

Com isto, foi minha intenção confirmar também a secular proximidade dos Pontífices romanos à Nação romena. Conservo sempre no coração a lembrança da minha viagem ao vosso País e o afecto que então me foi demonstrado, quer pelos católicos quer pelos ortodoxos. Volta-me à mente o brado do povo durante a celebração eucarística, em Parcul Izvor: "*Unitate, Unitate!*". É o anseio espiritual de um povo que pede a unidade e por ela quer trabalhar. Jamais poderei apagar da memória o entusiasmo dos rostos e os gestos de fraternidade daquele encontro histórico. De facto, eles já fazem parte da história. Assim como aquela viagem nos aproximou no caminho para a unidade, formulo votos a fim de que a impressão da "*Bíblia de la Blaj*" possa constituir um ulterior passo rumo à plena comunhão dos discípulos de Cristo.

3. "Gravai, pois, as minhas palavras no vosso coração e no vosso pensamento; atai-as aos vossos braços como um símbolo e trazei-as como filactérias entre os vossos olhos. Ensinai-as aos vossos filhos, repetindo-as sem cessar quando estiverdes em casa ou de viagem, ao deitar e ao levantar. Escreve-as nos pilares da tua casa e nas tuas portas. Então, a durabilidade dos vossos dias e dos vossos filhos, no solo que o Senhor jurou dar a vossos pais, será igual à durabilidade do céu que está acima da terra" (*Dt 11, 18-21*).

A Palavra do Senhor deve ser sobretudo vivida. Ela há-de penetrar em todos os espaços onde o homem vive e trabalha. Para que isto possa acontecer, a Igreja é chamada a anunciá-la com força e clarividência, utilizando não só os meios tradicionais mas inclusivamente os instrumentos oferecidos pelas novas tecnologias.

Convido os Pastores e os fiéis a fazer da Bíblia o seu alimento espiritual de todos os dias. Exorto-os a meditar e a rezar com as palavras da Sagrada Escritura que, juntamente com a Eucaristia, deve constituir o centro da vida eclesial e familiar. Somente assim eles terão sempre a inspiração e a força divinas, necessárias para permanecer fiéis a Cristo no seu testemunho no mundo.

Por isso, é com imensa alegria que hoje lhe dou as boas-vindas, Senhor Presidente, e a quantos colaboraram para a realização da reimpressão da Bíblia de Blaj. Agradeço aos patrocinadores desta iniciativa e às pessoas que quiseram cuidar das várias fases da sua actuação concreta. Outrossim, desejo que a reedição da *"Bíblia de la Blaj"* recorde esta urgência, que deve ser privilegiada nos programas pastorais e na formação do clero. Assim a Igreja católica, que pode justamente sentir-se orgulhosa da contribuição que, ao longo dos séculos, ofereceu à vida do povo romeno, continuará a servir a Nação.

Aos cristãos da Roménia, confio espiritualmente esta nova edição da Bíblia e invoco Maria, a Virgem da escuta e a Mãe da unidade, para que vele os passos de todo o povo romeno. Com esta finalidade, asseguro de coração a minha prece e, de bom grado, concedo a todos uma especial Bênção Apostólica.